



Guia prático e resumido de escrita

Aleardo Manacero

1 Introdução

O processo de escrita de documentos deve ser encarado de forma simples e objetiva. Em qualquer língua existem aspectos que devem ser observados no momento de escrever, de forma a produzir textos com melhor qualidade. Nos próximos parágrafos será feito um resumo de algumas técnicas a serem seguidas e de erros a serem evitados. Procurem se lembrar deles na hora de escrever relatórios, monografias, dissertações e demais tipos de documentos técnicos/científicos.

2 Regras básicas

Essas regras são básicas e permitem gerar documentos mais fáceis de ler e que, portanto, agradam mais a quem os estiver lendo, e é sempre interessante ter o leitor gostando de nossos textos.

2.1 Parágrafos

Um parágrafo deve ser visto como uma unidade completa de texto. Nesse sentido ele deve ter início e fim. Deve começar com uma sentença que indique qual o seu conteúdo ou objetivo. Deve continuar com sentenças que mostrem a validade da asserção inicial, terminando com uma sentença que ou o conclua ou o ligue ao parágrafo seguinte. Esse parágrafo é um exemplo disso, sendo um texto completo sobre construção de parágrafos.

Do ponto de vista de tamanho deve-se evitar parágrafos muito curtos ou muito longos. Os curtos geram textos muito truncados, com ideias ou argumentos sem continuidade. Os longos cansam o leitor e, normalmente, acabam perdendo o sentido no meio do caminho. Usando o conceito de asserção-justificativas-conclusão do parágrafo anterior é fácil achar o tamanho correto.

2.2 Sentenças

As sentenças são a expressão concreta daquilo que quer ser transmitido. Assim, sentenças bem construídas facilitam a aceitação de nossos textos por quem os ler. Da mesma forma que para parágrafos, vale o conceito de não se usar sentenças muito curtas ou longas. Nas curtas as ideias parecem listas de coisas, enquanto nas longas o leitor fica cansado por ter que interpretar mais palavras para entender a sentença.



Observem que as sentenças construídas até agora procuram seguir essa regra. Em geral é possível usar sentenças coordenadas ou subordinadas para isso. Entretanto, juntar sentenças deve ser feito com cuidado, de modo a criar uma sentença composta coerente.

2.3 Escolhendo idéias

Antes de escrever é preciso saber sobre o que se vai escrever. A escolha do que é relevante ou não para o texto final deve ser feita antes da produção do texto. Assim, é importante fazer primeiro um esquema do texto, começando com quais conceitos serão abordados. Esses conceitos devem ser então ordenados para que a sua abordagem seja linearmente coerente. Tendo essa ordenação pode-se passar finalmente para a produção do texto.

Vejam que o processo de identificação de tópicos e sua ordenação deve ser sucessivamente refinada. Para facilitar o processo de escrita podemos começar com tópicos bem gerais (como se fossem capítulos) e depois ir detalhando esses tópicos (seções e parágrafos). Observem que isso é semelhante a escrever um programa mais complexo usando a abordagem *top-down*. Do mesmo modo que para um programa, essa forma de trabalho acelera o processo da construção dos parágrafos e sentenças.

2.4 Frisando ideias

Escrever um bom texto implica em vender corretamente aquilo que queremos passar. Assim, é importante deixar bastante claro qual é nosso objetivo com o texto ou mesmo com cada parágrafo. Isso pode ser feito através da asserção inicial de cada parágrafo. Pode também ser feito reforçando aquilo que é importante através de repetição.

A repetição de um termo ao longo do texto permite ressaltar sua importância. É claro que essa repetição precisa ser feita com cuidado, para que não se torne cansativa. Qualquer leitor percebe o que o autor do texto considera importante ao ver algo sendo repetido em vários pontos. Da mesma forma, um leitor sabe que o autor está enrolando se a repetição for constante.

2.5 Evitando excessos

Um texto deve ser conciso. Não deve conter palavras, sentenças ou parágrafos desnecessários. O parágrafo a seguir é uma tradução de um texto de William Strunk, que é autor do mais famoso livro de estilo de escrita nos EUA, com quase um século de história, sobre o assunto:

“Escrita que impressiona é concisa. Uma sentença não deve conter palavras desnecessárias e um parágrafo sentenças desnecessárias pelo mesmo motivo que um desenho não tem linhas desnecessárias e uma máquina partes desnecessárias. Isso não quer dizer que o escritor faça apenas sentenças curtas ou que evite detalhes, tratando seus assuntos de modo superficial, mas sim que toda palavra signifique algo.”

2.6 Uso de parênteses

Parenteses são recursos de escrita bastante interessantes. Entretanto, seu uso deve ser bastante criterioso. A informação contida entre parenteses deve acrescentar informação ao texto, mas não pode ser uma informação que prejudique o seu entendimento se fosse retirada. Se o entendimento

for prejudicado podemos substituir os parenteses por vírgulas, caso já existam outros conteúdos entre parênteses no parágrafo.

Observem que a última sentença do parágrafo anterior é exemplo dela mesma. A mesma frase poderia ser escrita como: “Se o entendimento for prejudicado podemos substituir os parenteses por vírgulas (caso já existam outros conteúdos entre parênteses no parágrafo).” As duas formas são compreensíveis, mas se retirarmos o que está entre parênteses o entendimento é comprometido.

2.7 Reconhecer contribuições

Todo texto deve reconhecer contribuições feitas para sua realização. Aqui temos dois tipos de contribuições: a de pessoas que contribuíram com o trabalho e de fontes usadas para o trabalho. No primeiro caso temos que indicar as contribuições relevantes feitas para que o trabalho fosse concluído. Isso inclui orientações, fornecimento de dados e apoio financeiro. Dependendo do tipo de documento essas contribuições podem se tornar co-autoria do trabalho. Independente da forma em que ocorrer é importante agradecer a quem contribuiu.

O segundo tipo de contribuição deve vir na forma de citação. Em geral se trata de trabalhos lidos para a realização do nosso trabalho. Assim, devem citados porém não copiados. A escrita de revisões bibliográficas deve ser feita a partir daquilo que entendemos da fonte e não a partir de sentenças retiradas da fonte. Copiar parte do texto não é proibido, mas deve ser feito apenas em casos em que o texto original tenha uma característica marcante, como é o caso da frase de Strunk que acrescentei na seção 2.5. Lembre-se ainda de citar a autoria e colocar a frase entre aspas.

2.8 Plágio acidental e auto-plágio

Embora esteja no título da seção, plágio acidental não existe. Ele é apenas um subterfúgio para dizer que não achou que seria pego. Copiar qualquer quantidade de texto de um outro autor é plágio e, a partir do momento que se sabe que está copiando, não podemos dizer que a cópia foi acidental. A regra aqui é **não copiar qualquer texto de outro autor**, a menos que seja devidamente reconhecido como indicado na seção anterior. Mesmo assim, deve-se evitar ao máximo fazer tais cópias.

Já o auto-plágio é um problema mais complicado e difícil de ser combatido. Num primeiro momento pode parecer que se está apenas fazendo reengenharia de seu próprio texto. Na verdade o que ocorre é apenas preguiça de se produzir o novo texto. Esse tipo de cópia deve ser evitado ainda com mais ênfase dentro de trabalhos de um grupo de pesquisa¹.

3 Erros comuns

Existem erros feitos constantemente e que podem ser evitados. A lista a seguir apresenta boa parte deles e crescerá sempre que encontrar novos problemas. Vale ainda comentar que erros distraem a atenção do leitor e tudo o que não queremos é que ele perca o foco no texto.

- Quando usar onde.

✗ Usar a palavra “onde” para expressar qualquer coisa que não seja um lugar físico.

¹Aqui vai um lembrete interno, pois tenho visto uma grande quantidade de material reaproveitado ao longo dos anos. Esse é um problema pelo auto-plágio em si e também por manter material desatualizado dentro dos novos textos produzidos



-
- ✓ Usar “em que”, “no qual”, “quando”, dependendo da situação, no lugar de “onde”.
 - Verbo não deve ser separado do predicado com uma vírgula.
 - ✗ Para configurar as características de um ícone, é necessário um duplo clique sobre o mesmo
 - ✓ Para configurar as características de um ícone é necessário um duplo clique sobre o mesmo
 - Quantidades menores que 10 devem vir escritas por extenso, a menos que se refiram a unidades de medida.
 - ✗ Existem 3 pontos de decisão no algoritmo.
 - ✓ Existem três pontos de decisão no algoritmo.
 - Erros de concordância são tipicamente de número.
 - ✗ Eventos desse tipo vistos no simulador é um problema grave.
 - ✓ Eventos desse tipo vistos no simulador são um problema grave.
 - Gerúndios devem ser evitados com muita intensidade.
 - ✗ O usuário do simulador vai estar modelando o sistema facilmente.
 - ✓ O usuário do simulador modelará o sistema facilmente.
 - Evitar também o uso de verbos compostos.
 - ✗ O usuário do simulador vai modelar o sistema facilmente.
 - ✓ O usuário do simulador modelará o sistema facilmente.
 - Crases existem para substituir “a a” e não “a o” ou ainda apenas “a”.
 - ✗ Fazer um levantamento à respeito do assunto.
 - ✓ Fazer um levantamento a respeito do assunto.